

Ex. mo Revo. dmo D. José Tupinambá da Frota
D. Bispo de Sobral

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

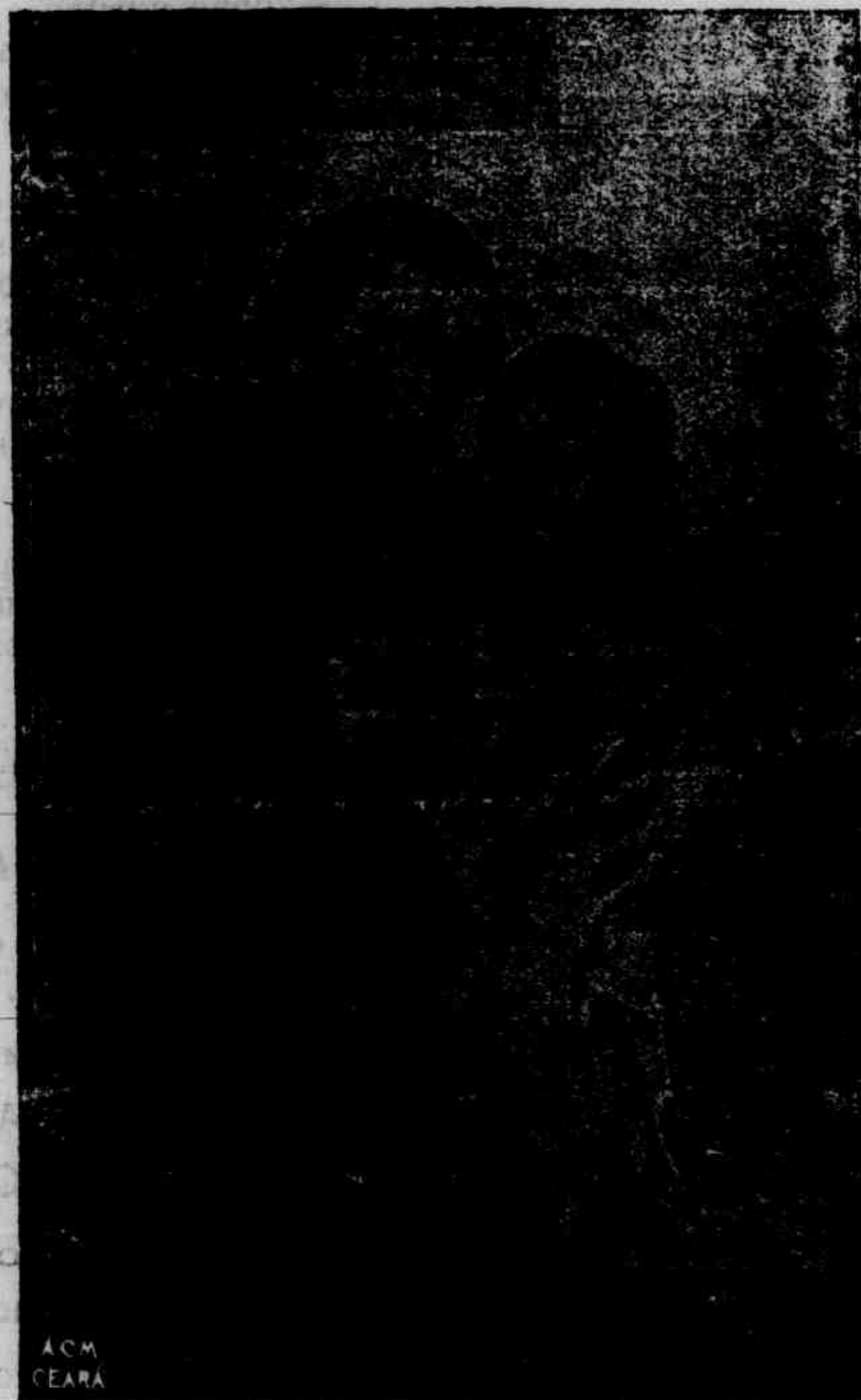
Sobral, 1º. de Março de 1941

NUM. XIX

DOCUMENTO DIOCESANO

(Continuação)

Acolham os R R. Parochos, diz a Pastoral Coletiva, com paternal caridade, os meninos que manifestam aptidão e desejo de seguir a carreira ecclesiastica, principalmente os pobres de bôa familia e bôa indole. Esforçando-se para conhecer e assegurar sua vocação, com incansavel vigilancia os afastem das más companhias e seduções do seculo, com habilidade desenvolvam nelles o gosto pelas cousas santas, occupando-os no serviço do altar, tanto nas festividades da parochia, como fóra dellas; generosamente lhes facilitem os estudos, e sobretudo os incitem à frequencia dos sacramentos da penitencia e eucharistia. (Past. Coll. n.º 325) Já se vê que a esta escolha deve presidir o mais alto criterio, o mais fino discernimento. A Pastoral Coletiva assim se exprime a este respeito: Quando conhecerem que este ou outros (meninos) têm vocação decidida queiram (os RR Parochos) auxiliá-los por todos os meios ao seu alcance, e em tempo opportuno exponham ao Sr. Bispo seus costumes e adiantamentos nos estudos, para que, segundo sua idade e capacidade, possam ser admittidos a fazer estudos mais serios no Seminario, ou onde melhor parecer». Neste particular observem os Parochos as seguintes regras: 1a.) Nenhum seja apresentado que não tenha concluido, com bôas notas de intelligencia e approvação o curso primario em geral, como se faz nos grupos. 2a.) Nenhum, cuja piedade e integridade de costumes o parochio não possa attestar com consciencia tranquila. 3a.) Nenhum, cujos paes sejam conhecidos como escandalosamente immerais ou alcoolicos. 4a.) Nenhum, contra cuja pureza de intenção no pedir a admissão no Seminario tenha o Parochio argumentos serios (n.º 326) Seja-Nos



S. José, patrono da Obra das Vocações Sacerdotaes e Pai adotivo do Eterno Sacerdote, para ti nos volvemos, de modo particular, neste mês, confiando o triunfo dos nossos esforços na tua poderosa intercessão.

licito aqui dirigir de um modo especial a palavra aos Nossos carissimos Cooperadores no ministerio ecclesiastico: quem entre vós, Veneraveis Irmãos, recusará o seu valioso concurso á Obra das Vocações, especialmente cara ao Coração do Bispo, e essencialmente sacerdotal? Quem dentre vós não dará a mão bemfeitora ao jovem, que se sente chamado por Deus à sublime missão evangelica, e todavia está prestes a desanimar, estacando deante do obstaculo de

seus poucos recursos? Quem de vós não olhará com sentimentos paternaes para essas fulgidas esperanças da Diocese, e não se esforçará por traduzil-as por esplendidas realidades? Oh! certamente Irrogariamos imperdoavel injuria ao Nosso Clero Diocesano se o julgassemos suspeito de não considerar primeira entre as primeiras a Obra das Vocações Sacerdotaes, que lhes ha de proporcionar

(Cont. na 4.a pagina)

MELHOR PREVENIR . . .

O ateu moderno, cuja inteligência — em que ele não reconhece uma reverberação de Deus — procura apenas as satisfações pessoais e instintivas, prodigalizadas e permitidas largamente pela vida atual — o ateu moderno, nihilista mais por comodidade que por convicção, é, além de tudo, um refinado egoísta:

— Que lhe importa a educação moral de seus filhos? Tarefa delicada e espinhosa, dada a inclinação para o mal, inata no ser humano. Dessa maneira, entregues a si mesmos, os moços de hoje aspiram quasi sempre uma vida por demais livre de problemas incomodos — tais os problemas de consciência... Viver, sim, mas da maneira mais facil e agradável!

E quantos atrativos de inicio! Que estrada declivosa a do pecado! Vaidade humana, quão imensa és!

Quando a razão, muito tarde, chega a manifestar-se e a presunção decresceu, o homem é como um palhaço de circo: retirada a máscara, sente a inutilidade e a ridicularia da pantomima que representou, para expectadores, as mais das veses, tambem descrentes, tambem pervertidos. Folhas desgarradas no turbilhão da vida ingloria ...

E', pois, muito oportuno, afirmar a necessidade de uma reeducação cristã, no seio do povo e da familia. Sem Deus, como poderá haver dignidade e alegria na existencia?

Mas, quem nos convencerá disto? Quem nos ensinará o verdadeiro caminho? Poucos os mestres católicos, reduzidissimos os sacerdotes, que eduquem moralmente a mocidade e lancem a boa semente á alma das populações.

Se a familia cooperasse com a igreja, respeitando e auxiliando a vocação de seus filhos, teria assegurado o seu patrimonio cultural, dentro das normas sagradas da Religião e da moral.

Ha muitos, porém, que afirmam: «A igreja não precisa ditar leis. Quem obedece ás leis sociais, o bom cidadão, em suma, tambem será um bom cristão, pois se a igreja proibe os crimes, o estado tambem os proibe». Ora, o estado tem um poder temporário, a alma é eterna. O criminoso habil pode fugir ás penalidades que lhe forem applicadas pelas leis do país. Ha exemplos todo dia.

Emtanto, no seu fóro intimo, nenhum homem pode excusar-se das indignidades que praticar. Dentro de si, a destruição da harmonia dos sentimentos obrigá-lo-á a uma confissão de culpa, da qual ele só se poderá redimir por um arrependimento sincero e uma reforma integral de sua vida.

Logo, a igreja tem maiores prerrogativas que o estado. Se o estado lança sistemas de economia e de bons costumes, a

O sagrado mineiro

Entrou pelo Brasil afóra. Fez longas caminhadas. Parecia atraído por poderoso iman. Que procurava ele? Que força lhe impõe tamanhas fadigas? O desejo de enriquecer, o brilho do ouro. A esperança de um futuro feliz faz esquecer os mais arduos sacrificios. Atingiu o termo da viagem, as zonas auríferas. Cava o sólo, revolve-o. De repente se ilumina o seu olhar. Achou o que tanto desejava.

Maiores do que os Paes Leme, há outros mineiros: os Anchieta, os Nobregas. Embrenham-se pelas matas, empreendem caminhadas interminas, vingam montes, atravessam vales, vadeiam rios e vão sófregos, por toda parte, a procura ... de que? De almas, mais preciosas do que o ouro e a prata, porque valem o sangue de meu Deus. E esses «ambiciosos» são os sagrados mineiros aos quais Cristo mandou: «Ide».

Dr. Odorico de Moraes Filho

MEDICO

Clinica homeopatica especializada

CRIANÇAS E ADULTOS

CONSULTORIO:

Rua Senador Pompeu, 909

RESIDENCIA:

Av. N. Senhora dos Remedios

(Bemfica)

FORTALEZA—CEARÁ

igreja, por intermédio de seus ministros, reúne a humanidade numa larga cooperativa de orações, eleva-a a uma esfera de espiritualidade sem a qual a vida se torna indigna de ser vivida.

Tempo virá em que o mundo precisará voltar-se para a Verdade, isto é, para Deus, como o naufrago infeliz em meio ao oceano revoltado. Melhor seria, porém, que a moral e a religião contassem desde logo, com maior número de apóstolos e mensageiros, cuja palavra de ordem pudesse prevenir e evitar a derrocada.

Jandira Carvalho

Reunião pró Bolsa Santa. Inês

Em 1937, uma Filha de Maria teve a louvavel ideia de que a Pia União de Sobral tomasse a seu cargo a fundação de uma bolsa para a Obra das Vocações. Levada a iniciativa á Diretoria, recebeu desta a mais franca acolhida, dando-lhe o nome de bolsa Sta. Inês.

Daquele ano até o presente logrou recolher para tal fim, não sem dificuldades, a quantia de 3:216\$100, distanciando-se ainda muito da importancia exigida para uma bolsa completa que são 15:000\$000. Para tomar medidas que apressem a sua formação integral, realizou-se no dia 24 do mês de Janeiro uma reunião, em que tomaram parte, alem do Diretor Diocesano, as seguintes Senhoritas: Mocinha Fontenele, Laura Gomes, Abgarina F. Gomes, Santuzza Andrade e Maria Laura de Paula.

Eis as deliberações tomadas: 1) Sempre que a P. União das F. de Maria promover kermesse, drama, etc, para qualquer fim que seja, destinar-se-á uma percentagem á Bolsa; 2) Realizar-se-á, cada ano, pelo menos um meio extraordinario, de maior vulto, a favor da Bolsa; 3) O resultado das listas confiadas ás Filhas de Maria, mesmo que sejam zeladoras, pertencerá a Bolsa; 4) Constituir-se-á uma Comissão, que trabalhará a favor do seu desenvolvimento; 5) A comissão apelará para as antigas Filhas de Maria, hoje casadas; 6) Lembrar-se-á ás Filhas de Maria na proxima sessão da Pia União a ativação desses trabalhos; 7) Abrir-se-á uma coluna permanente n'«O Sacerdote» para a publicação dos donativos recebidos, e 8) Do saldo anual da O. V. S. a Diretoria Diocesana destacará uma parte, que juntará ao capital da Bolsa.

Temos a satisfação de acrescentar que a Comissão já está formada. No outro local deste numero publicamos os nomes das Filhas de Maria que a integram.

Artigos Religiosos

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,

Praça Bôa Vista, 25

Mês de Março

- Dia 8—Sabado do Sacerdote
 Dia 12—A's 6 horas: Missa no Rosario pelos socios.
 « 12—A's 5 horas: Sessão do Centro da Sé, na igreja do Rosario.
 « 14—A's 4 horas: Sessão do Centro do Patrocinio, na Matriz.
 « 15—A's 9 horas: Sessão do Nucleo do Grupo Escolar.
 « 16—A's 3 horas: Sessão do Centro do Colegio Sant'Ana.
 Dia 19—S. José, patrono da Igreja Universal e da Obra das Vocações Sacerdotais. É dia santo no Ceará.
 Dia 25—Não é dia santo.

CONVITE

Sendo a parte espiritual a mais importante de qualquer Associação pia, a Diretoria Geral encarece a assistencia de todas as Zeladoras, e dos zelados á missa, que, na 2.ª quarta feira de cada mês, se celebra na igreja do Rosario pelos socios da O. V. S.

E lhes recomenda que se aproximem da Mesa Eucarística, onde irão buscar vigor e zelo para trabalhar com destemor, pelo desenvolvimento e expansão da «Obra das Obras».

Zeladoras do Centro da Sé e do Patrocinio, do Colegio Sant'Ana e do Grupo, não deixeis de assistir a missa mensal!—É uma só vez no mês!

Comissão pró Bolsa Sta. Inês

Damos abaixo os nomes das senhorinhas que, durante o presente ano, irão trabalhar (algumas já entraram em ação) pela Bolsa Santa Inês, que a Pia União das F. de Maria pôs sob os seus auspícios.

Ei-las:

Maria Medeiros Frota
 Laura Ferreira Gomes
 Maria Rios
 Idelzuite Ribeiro
 Mary P. Pessôa
 Maria Tomé da Silva
 Lucilia Aragão
 Angelita Frota.

Dos esforços inteligentes de certo muito se beneficiará essa fundação, que, a grandes passos, atingirá o seu termo e entrará na sua finalidade, mantendo perpetuamente um moço no Seminario.

A Bolsa está de parabens pela feliz escolha que acabam de fazer.

Esmolas angariadas

De Palma

A esforçada zeladora, Da. Teresa Alacoque Aguiar remeteu ao Diretor Geral a lista (abaixo transcrita) de esmolas por ela angariada em favor da «Obra das Vocações». Agradecidos nos confessamos.

Francisco Gomes Camilo	10\$000
José Eugenio Silveira Souza	10\$000
Francisco Gomes de Albuquerque	10\$000
José Albuquerque Sobrinho	10\$000
Eduardo Ximenes	5\$000
Raimundo Leopoldo Menezes	5\$000
Raimundo Gomes Camilo	5\$000
João Cristino de Menezes	5\$000
Antonia Fernandes Batista	5\$000
Gustavo Belchior	3\$000
Francisco Lima Ximenes	2\$500
Odilo Napoleão Ximenes	2\$500
Raimundo Fontenele Aguiar	2\$200
Raimundo Ubirajara Angelim	2\$000
Antonia Aguiar	2\$000
Domingos Albuquerque Frota	2\$000
José André Gomes	2\$000
Ireneu Carneiro da Frota	2\$000
Francisco Frota de Vasconcelos	2\$000
Leonardo Teles, Chicó Aguiar	1\$500
Manuel Gomes Camilo	1\$000
Raimundo Duca Frota	1\$000
Abdias Gomes da Silva	1\$000
Edmundo Alves da Silva	1\$000
America Aguiar	1\$000
Alberto Ximenes de Albuquerque	1\$000
Mariano Feijó de Melo	1\$000
Raimundinha M. Fernandes	1\$000
Francisco C. N. de Menezes	1\$000
Jonas Ferreira de Souza	1\$000
Mary Jesus Aguiar	1\$300
	100\$000

Ao Sr. Delegado de Policia

Vamos hoje sair um pouco do nosso programa para pedir energicas providencias ao Sr. Delegado de Policia contra os que se divertem a custa do cego vulgarmente conhecido com o nome de João pé-de-burro. E não é só ele que sofre os achincalhes dos vadios. O Diretor desta folha tem visto insultarem-se até senhoras. Onde estão os sentimentos cristãos de tais pessoas?

Sabemos todos que conhecemos o citado cego que, apesar de bom homem, é irritadiço ao extremo.

Saiba a «molecagem da rua» respeitar as familias não provocando os inconvenientes e incoerciveis impetos de raiva de um indigente que em vez de insultos merece a caridade e a compaixão de todos.

COMO TRIUNFAR

Longe da vista, longe do coração, diz com muito acêrto o povo. Realmente, não se pode amar aquilo de que nunca, ao menos, se ouvir falar.

A ideia da fundação desta despreziosa folha surgiu da convicção inabalavel de que só vencem as causas que têm a palavra a seu serviço. Impoz-se como uma necessidade—a de propagar a nossa causa, fazê-la conhecida, para torna-la amada.

A alma do comercio é o anuncio, o reclamo, a propaganda enfim. Nele vencem os artigos e produtos mais **anunciados**, embora não sejam os melhores, como sucede tantas vezes. Conhecendo as suas vantagens, as grandes casas comerciais destinam somas fabulosas para tal fim.

No terreno religioso **poderá** succeder o mesmo: a propaganda daria resultados espantosos. Nela temos o segredo dos triunfos, e na sua falta a explicação de tantos fracassos. Daí a importancia capital da palavra escrita, permanente sob as mais variadas formas: o livro, o folheto, o jornal, o boletim, etc. Daí tambem a imensa importancia da palavra oral, embora efêmera—no discurso, na conversa, no drama, etc. Foi por meio dela que Cristo mandou que os Apostolos convertessem o mundo: «Pregai a todos os povos».

x x x

Dada esta previa e indispensavel explicação, passemos as que temos em vista.

Ainda continua incompreendida a Obra das Vocações Sacerdotais. Poucos—relativamente—os que por ela se sacrificam, poucos os que lhe dão o seu apoio. E no entanto é preciso mobilizar, quanto antes, novos contingentes que encham os claros abertos pela morte, pela doença, pela velhice, pela covardia, pela deserção, pelo comodismo; é preciso engrossar as fileiras. Como fazer? Zeladoras, eis aqui a palavra de ordem para 1941: **Propaganda**.

Procurai conhecer a obra das vocações para saber explica-la aos que a ignoram ou atacam-na.

Sem vos tornardes imprudentes, falai sempre dela aos vossos amigos, aos vossos conhecidos da campanha, do interior, dos sitios mais povoados e das aldeias. Não é preciso recorrer ao exagero. Dizei-lhes o que disse o Papa.

Mostrai a sua excelencia e, dentro em breve, veremos surgir legiões de voluntarios, soldados destemidos para o triunfo da Cruzada Sacrosanta da benemerita Obra das Vocações.

Este jornal é impresso na

«COMERCIAL GRAFICA»

Ruas | Menino Deus, 106
 | Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»

Assinatura anual 2\$000
10 assinaturas 18\$000

Avisos

Para uma colaboração ser publicada, exigimos nunca exceda uma coluna, e em manuscrito bem legível, ou datilografada.

Pedimos aos Centros nos mandem as noticias do seu movimento e das suas festas.

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Director,

Pe. Sabino Loyola.**SOBRAL**

Caixa Postal,—17.

Documento Diocesano

(Cont. da 1a. pag.)

piedosos sucessores no munus apostolico! Sim. De vós principalmente. Veneraveis Cooperadores, esperamos o mais decidido apoio, a mais efficaz collaboração, a mais entranhada dedicação a favor desta obra, tão recommendada e enriquecida de abundantes indulgencias plenarias e parciaes pelo Santo Padre Pio X, de santa memoria (Decr. S. Off. 29 de Maio de 1914).

Confessamos que sem o vosso braço as Nossas ideias improduttivas; mas, Deus louvado, sempre soubestes corresponder a nossa expectativa no amanho da vinha do Senhor, onde com tanto afinco e desprendimento trabalhaes suportando pondus diei et æstus! Ahi está nossa gloria e o motivo das Nossas esperanças sobre o florescimento da Obra das Vocações nesta Diocese.

Graças

Laura Rodrigues agradece a Frei Mansueto uma graça alcançada por sua milagrosa intercessão.

x x x

Uma Filha de Maria agradece ao Precioso Sangue do S. Coração de Jesus, ao Santo Sepulcro, as lagrimas de N. Senhora o favor concedido a meu irmão que está perfeitamente curado (Com a promessa de publicar no «O Sacerdote»).

x x x

Maria Nazaré Peixoto Cavalcante agradece a S. Judas Tadeu e as almas dos três seminaristas mortos no desastre do Forquilha duas graças obtidas de Deus em seu favor.

x x x

Ana Joaquina Leitão, agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, e a S. Geraldo Magela, uma graça, com a promessa de publical-a no «O Sacerdote».

x x x

Manuél Evangelista agradece uma graça alcançada em favor de Maria Edite Souza por intercessão de S. Judas Tadeu.

x x x

Francisca Perolina Teofilo agradece ao Santo Cristo de Ipopica uma graça alcançada em favor de sua sobrinha.

x x x

Jovita Albuquerque, agradece ao Bom Jesus dos Passos, e a Sta. Urçula, as graças alcançadas por vossas intercessões.

Acomp. 1\$000.

Oh! que relevante serviço prestareis a Deus, a Igreja e a Patria, se antes de tudo e acima de tudo empregardes a actividade do vosso zelo nesse particular!

(Continúa)

DEZESEIS ANOS

Ali, na Rua Senador Paula, há um belo edificio, que possui sua esplendida historia. É porque é esplendida, bem digna de ser recordada. Residencia de uma tradicional familia conterranea, paço episcopal, berço do Seminario Diocesano, e hoje o ainda recente, mas já conceituado Colegio Sant'Ana, eis em poucos traços a sua cronica.

Entre outras datas que se prendem ao seu passado, uma há que nos é sobremaneira grata—a da fundação do Seminario. Trazemos emoldurado no dourado do nosso afeto—o dia 15 de Fevereiro. Farto de tantas reminiscencias, sempre dela nos recordamos com acentos de profundos agradecimentos a Deus.

O rabiscador destas linhas, que foi um dos seminaristas fundadores, rememora o extranho alvoroço, a ruidosa alegria daquele dia, de ante da realidade, que ainda se tingia das sombras de um sonho...

Duas dezenas de moços, embatinados uns, a secular outros; alguns tristes, recostados ao parapeito, quasi todos alegres e faladores como se tivessem tomado injeção de vitróla. E no meio de tudo isso, o humorismo norista repontando nos apelidos que surgiam apesar de muito cêdo.

Desculpe-me, leitor, essa insulsa divagação. A imaginação levou a pena a escrever tais cousas.

Agradeciões por essa dádiva singular, peçamos á Providencia continue propicia a proteje-lo.